

A
V
E
M
A
R
I
A



HS

DO IMMACULADO CORACÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
-----------------------------------	---------	---------------------------------

São Carlos — Antonieta Moreira Masci, agradecida, encommenda uma missa a Nossa Senhora por ter della obtido a saúde de sua mãe com a novena das "Tres Ave-Marias", e também agradece aos Santos de sua devoção os favores que lhe concederam durante o anno passado.

Jahú — D. Thomazia Pires agradece diversos favores alcançados do Im. Coração de Maria e do Beato Claret, e, em acção de graças, manda celebrar uma missa e dá cinco velas para o seu culto. — Uma Filha de Maria agradece diversos favores alcançados do Coração de Jesus e dos Santos de sua devoção.

Mineiros — D. Angelina de Oliveira encommenda uma missa pelas almas. — A Família Juliani encommenda uma missa pelos defuntos da familia. — D. Luisa Viola encommenda uma missa pela saúde de sua mãe. — D. Isabel Arbieri encommenda uma missa pelas almas dos parentes.

Mayrink — Uma devota encommenda quatro missas a Nossa Senhora, em suffragio das almas do purgatorio.

Oliveira — Carmen Monteiro de Castro agradece á Virgem Immaculada a miraculosa cura de seu irmão Antonio.

Collina — Paulina Masi encommenda nove missas sendo duas pelas almas do purgatorio e as outras pelas seguintes intenções: pelos seus paes Faustino e Maria Guidi, pelos seus irmãos José e Baptista, pelos seus parentes, a N. S. do Carmo, a Sto. Antonio, a Sto. Onofre, a S. Benedicto; e oferece 5\$000 a favor das Missões.

Araraquara — Um devoto manda celebrar tres missas ao Immaculado Coração de Maria e mais tres ao Beato Antonio Claret.

Cons. Lafayette — Maria Augusta de Oliveira agradece

a N. S. do Rosario de Pompéa uma graça obtida.

Alvarenga — Maria Aparecida, em acção de graças, encommenda uma missa a N. S. Aparecida e outra a S. Sebastião

Bariry — Ida M. Freire encommenda uma missa a S. Lazaro.

Porto Feliz — Maria das Dores Mauricia encommenda uma missa por alma de Alfredo Martins Fonseca. — Lazara de Almeida agradece um favor obtido pela sua devoção ás Santas Chagas de N. S. Jesus Christo.

Santa Cruz do Rio Pardo — Julia Santos Silva agradece duas graças alcançadas pela novena das "Tres Ave Marias".

Itatiba — Leonor Macedo encommenda tres missas: uma ao Sgdo. Coração de Jesus; outra a Sto. Antonio, e outra por alma de Eduwirges Macedo.

Palmares — Maria Benedicta Costa Guidosi encommenda tres missas: uma por alma de seu pae, Germano Costa; outra a N. Senhora e outra a S. Geraldo.

Caconde — D. Julieta Fagnuele Angerami encommenda duas missas: uma a Sta. Therezinha e outra a Sta. Luzia.

Friburgo — Irene e suas filhas agradecem aos Sgdos. Corações de Jesus e de Maria uma grande graça alcançada por intercessão da Beata Gemma Galgani.

Dous Corregos — D. Idalina dos Santos agradece a Sta. Rita um especial favor alcançado.

Ribeirão Preto — D. Maria Santiago agradece a S. Martinho um favor e em seu louvor encommenda uma missa applicada ás almas do purga-

torio. — A Srta. Glorinha Fernandes agradece á SS. Virgem muitos favores recebidos por meio da novena das "Tres Ave Marias". — D. Brazilina Pezzutto agradece um favor recebido de N. S. Aparecida e do Beato Claret. — Uma Filha de Maria agradece a Sta. Luzia uma graça alcançada. — D. Egle de Lourenço agradece ao Beato Antonio Maria Claret um favor recebido. — A Srta. Latife Barbosa agradece um favor. — D. Candida Garcia Golfetto encommenda uma missa a S. Lazaro e agradece um favor. — Uma Filha de Maria agradece ao Coração de Maria uma graça recebida. — Uma devota de N. S. do Rosario encommenda duas missas em acção de graças por favores recebidos.

Morro do Cipó (Rib. Preto) — O Sr. Flori Thomazo agradece muitos favores e encommenda cinco missas aos Santos de sua devoção em acção de graças.

Cravinhos — D. Philomena Silva Ferreira agradece a N. S. do Rosario a cura de uma pessoa de sua familia. — D. Maria Calegari Pellini agradece um favor.

Tambahú — D. Malvina Ferreira do Nascimento encommenda uma missa pelos seus paes fallecidos. — D. Fanz Costa encommenda duas missas.

Araxá — D. Aulina Alves agradece a cura de sua filha. — Um Congregado Mariano agradece um favor obtido.

Pedregulho — A Srta. Zezé Ferreira manda publicar quatro retratos de seus parentes, em acção de graças por muitos favores recebidos do Coração de Maria.

Guaxima — A Srta. Perina Zago encommenda quatro missas segundo sua intenção. — O Sr. José Thomaz Fialho agradece ao Beato Claret um favor e toma uma assignatura da "Ave Maria".



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:	Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.	RED. E ADMIN.:
Anno 10\$000		Rua Jaguaribe, 699
Perpetua 150\$000		Tel. 5-1304 - Caixa, 615

Propaganda e educação

“Caras y Caretas”, de Buenos Aires, em seu numero de 29 de Janeiro p. p., publica uma chronica de Eva Paci sob as epigraphes: “MACUMBA, rito africano trasplantedo en tierra brasileña”, “Santos católicos y fetiches negros en un Sabbat místico y terrible”. Nitidas photographias authenticam a veracidade de suas affirmações.

Uma curiosa relação de viagem — e mais para os argentinos em se tratando de noticias de um paiz extranho. E' a descripção de uma macumba que a escriptora presenciou no Rio. Estylo fluente, vivo e attractivo, em que considera como “através de algumas gerações, transportados a uma terra, que, embora dominada pelos brancos, os tambores guerreiros (do batuque, macumba, candomblé) se tornaram domesticos, a victima propiciatoria é modestamente personificada por uma gallinha condimentada, os corpos nús se revestiram de trajes civilisados, e os espiritos saticanos são na maioria das vezes substituidos pelos Santos do nosso martyrologio. Modificados ligeiramente os accessorios, os ritos ficaram identicos aos dos antepassados africanos em sua substancia e significação. Em vez de se invocar os espiritos de baixo, invocam-se os do alto; em lugar de um fetiche ou de um deus monstruoso, é a doce e piedosa imagem de um Santo que se vê obrigada — seguramente com muito assombro de sua parte — a presidir a tão exoticas ceremonias”. E narra como ficou aturdida e procurou fugir daquelle spectaculo “em busca de ar, de espaço e de nossa civilisação, que durante aquel-

las extranhas horas lhe pareceu inquietadoramente longe, quasi irreal como um sonho”.

— Quanta gente não fica logo electrizada pelos brios patrioticos, ao saber que um periodico estrangeiro refere taes cousas?

— Um matutino de S. Paulo, que abertamente incentiva o carnaval “com as suas notas exoticas e barbaras”, declara em editorial de 1 de Fevereiro: “A imaginação criadora dos pretos e mulatos, dos cafusos e mestiços em geral, dá á phisionomia musical das NOSSAS melodias populares, toques mysticos e laivos bem accentuados de luxuria. Dahi, muitas vezes, impropriedade de alguns rhythmos, QUE SO' SERIAM REAL E PROFUNDAMENTE VERDADEIROS se a letra que os acompanha fosse vasada em moldes de exaltada e exuberante lascivia...” (Os gryphos são nossos).

Qual será o fim dos que, por todos os meios de publicidade, procuram intoxicar o publico brasileiro neste ambiente retrogrado e degradante? E mais ainda quando se chega a declarar que “uma das virtudes da musica popular brasileira está no seu primitivismo...”

Depois, só mesmo a policia é que pôde impedir que se ponham letras “adequadas” a tal genero de musica.

Porque não se educa o nosso povo, em vez de se procurar retel-o nesse primitivismo?

— Não se zanguem com Eva Paci. No fim de contas, ella não incentiva a macumba. Parece ter, se não amor, pelo menos mais consideração para com o Brasil e com a familia brasileira.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

Domingo de Septuagesima: — FILHOS DE DEUS

É PRECISO accentuar esta característica da paternidade e filiação entre Deus e os homens. Consideram muitos a Deus como ser ideal, separado de nós, alheio á nossa vida. Não comprehenderam talvez, após longos annos de existencia, depois de penoso jornadaear, a feição particular que nos distingue, as relações que nos unem ao Creador: "Elle é o nosso Pae".

Jesus Christo nol-o patenteou repetidas vezes, querendo esclarecer esse traço consolador de nossa vida temporal e eterna. "O Pae de familia" da parábola deste evangelho da septuagesima, representa a Deus. Na parábola do filho prodigo surge entre clarões maravilhosos o vulto dum "Pae extremoso" entregue de todo á felicidade dos filhos. O inicio da oração dominical é bastante conhecido: "Pae nosso". S. Agostinho, pela propria experiencia, pode nos dizer sem medo á contradicta: "Nemotam Pater", ninguem como Deus com direitos a ser chamado Pae.

Incentivemos estas relações em nossa vida, promovamos estes sentimentos filiaes doutrinados pelo exemplo de Jesus Christo, pelo testemunho da fé e pelo proveito da alma.

I. — O EXEMPLO DE JESUS

Que procura o Salvador? Fazer conhecer e amar o Pae, esforçar-se para os discipulos conhecerem o Pae divino, ao extremo de parecer deslembado de si mesmo. De suas palavras resumbrá o sentimento da filiação eterna.

"Como o Pae me enviou, assim Eu vos mando". "Não estou a sós, senão com o Pae que me enviara". "Nada faço de mim mesmo, mas falo como o Pae que me enviara". "Não procuro a minha vontade, senão á d'Aquella que me mandou". "Eu vim em nome de meu Pae, e não em meu nome". "Quem guarda as minhas palavras, meu Pae o amará". "Farei oração ao Pae e dar-vos-á outro Consolador". "Si me amardes, alegrar-vos-eis de minha volta ao Pae, porém é preciso que o mundo conheça que amo ao Pae". "Permanecereis em meu amor, si observardes os mandamentos como Eu guardei os mandamentos de meu Pae". "Quem me odeia, odeia a meu Pae". "Quanto pedirdes ao Pae em meu nome, Elle vol-o concederá". Na despedida lhes diz simplesmente: "Vou ao Pae". E as ultimas palavras, para não multiplicar as provas, foram a confirmação plena da verdadeira filiação por geração eterna: — "Pae, em tuas mãos entrego meu espirito..."

Os apóstolos sabiam ás claras a repetição dessa idéa. A palavra "Pae" não se lhe descahia dos labios. Ao ponto de S. Philippe lhe dizer um dia: "Senhor, sempre estais a falarnos no Pae. Será melhor que nol-o mostreis..."

Talvez não percebesse a tenção procurada por Jesus: deixar a todos scientes da necessi-

dade de manter os sentimentos filiaes em nossa vida espiritual, como Elle o fizera durante a permanencia visivel neste mundo.

II. — O TESTEMUNHO DA FE'

Seria pela certa gravissimo erro e prejudicial methodo de vida espiritual, desviar de nossa consideração os nossos sentimentos filiaes para com Deus.

A fé nos incita a manter essas relações filiaes. E' acima de tudo nosso PAE, por direito de criação. "As vossas mãos me fizeram e plasmaram" — diz o livro de Job. Não fui eu quem vos creou, asseverava a mãe dos Machabeus. Foi Deus. E a gloriosa Sta. Thereza de Jesus assignalava esta verdade com desassombro: "Sou vossa filha, porque me creastes".

Accresce ainda outro motivo. Jesus Christo fez-se nosso Irmão. Os anjos não podem chegar a este ponto. Só os homens podemos chamar irmão a Jesus Christo. De conseguinte, tornando-se nosso irmão pela Incarnação, somos levantados á dignidade excelsa de "Filhos de Deus" por adopção. Deus nos adoptou como seus filhos pelo santo baptismo, vindo morar em nessa alma o divino Espirito Santo. Na ordem natural nos creou e na ordem sobrenatural nos vivifica e santifica. Dahi a realidade das palavras "Pae nosso". O mesmo Pae de Jesus Christo é nosso Pae, posto que por titulos diversos. Mas os sentimentos, o amor, os premios pertencem de commum a todos nós. Não é apenas "Meu Pae": é Pae de todos, porque todos partilhamos da filiação divina. "Deus — exclama S. Agostinho — não quer ser temido, senão amado. E demanda que O chamemos Pae, por ser nome cheio de amor".

III. — O PROVEITO DA ALMA

A vida christã deve estar imbuida deste espirito filial. A nossa vida depende do amor. Quem mais ama, mais vida tem em Deus. Para amal-O, nenhum meio mais valioso que a consideração da Paternidade divina. Foi a devoção mais terna, mais profunda e essencial de Nosso Senhor no mundo, a continual-a na eternidade. A devoção ao Pae foi o culto essencial de Jesus Christo.

Seja para as almas este mesmo culto, esta mesma devoção a primordial e mais enraizada. Desenvolvamos a nossa vida neste ambiente divino da "Familia de Deus".

Uma carmelita entra certa vez na cella de Sta. Therezinha do Menino Jesus. Parece extatica, nimbada de um halo de gloria e sobrenaturalismo. A religiosa pergunta á Santa: "Em que pensaveis agora?" — Estava a meditar na palavra PATER, Pae. "Que suavidade em poder chamar a Deus "Pae Nosso". E as faces daquella angelical santinha aljofram-se de lagrimas quentes de amor filial.

Visitando pavilhões

Durante os festejos da Exposição Viti-vinicola de Jundiahy, resolvi percorrer os pavilhões, principalmente o da uva e o industrial. Achei um mimo de distribuição artistica na elaboração dos stands, o que realmente honra as pessoas que lhes conceberam o traçado.

Acolhidos amavelmente por uma das organizadoras, D. Maria Pettená Fonseca e pelo Sr. Raul Sacchetto, percorri duas vezes detidamente aquelles pavilhões. Examinei, de perto, o fructo de longos trabalhos dos expositores paulistas e me convenci de quanto é possível realizar em outros ramos da agricultura, deante do braço operoso auxiliado pela technica.

Pudemos saborear das excellentes uvas da chacara dos Irmãos Magrini, de Poá, na Central do Brasil, neste Estado. E vimos ali em cachos enormes, sadios e convidativos, bellos exemplares de uvas Gold-Queen, Frankental, Seibel, Union Village, Alvaralhão, Niagara, raboso, productor portuguez. Delaware, Pinot-Branca e a variedade Magrini, obtida pelo gentil viticultor. A par de uma secção bibliographica, erguia-se o stand do Sr. Antonio Carbonari, onde ha um typo curioso de uva rosada e uva niagara do mais fino sabor.

No stand do Sr. Hermes Traldi apresentavam-se os melhores vinhos de Jundiahy, desde o Champagne, Barbéra, Clarete, Niagara, ao typo Chianti, Gran Vinho rosado, grappa e Cognac-lagrira.

O bairro do Travihú, um dos productores das melhores uvas do typo Niagara e Moscatel-rosado, tão apreciadas nos mercados do Rio e de São Paulo, para onde as exportam em grande quantidade, offereciam varios stands entre os quaes mencionaremos os dos Srs. João Brunelli, Jacob e Roberto Carbonari, Domingos Peixoto e José Pompermayer. Entre lindos cachos de uvas, brilhavam, pouco adiante, champagnes e vinhos espumantes, os productos Lider, da Cia. Viti-Vinicola Paulista, da firma De Vecchi, de Jundiahy.

Aos lados, figos, peras, maçãs, ameixas do Japão e uvas de Agua-fria, da propriedade de José Troppéa, premiado em 1934.

A adega Gianni, de S. Paulo, expuzera vinhos de mesa; a Distillaria Ypiranga, licores, nomeadamente vermouths e vinhos de laranja.

Contemplamos tambem os stands de Limeira, Vallinhos e Mogy das Cruzes, onde, entre cachos de uvas, se ostentavam mangas, figos e abacates de primeira ordem.

Dentre os stands, um dos mais completos e dos mais variados pelo numero dos expositores, avultava o da Cooperativa do Caxambú, — os patriarchas dos viticultores em Jundiahy. Dentre elles, referirei que, amavelmente, o Sr. Antonio Borin nos levou á sua propriedade, onde pudemos apreciar os fartos parreirae de bellas uvas e nos foi dado admi-

rar a grande adega de enormes tinas. Os machinarios são movidos a electricidade. O Vermouth e o Quinado da fabricação delles merecem registo especial como de sabor fino.

Percorremos ainda os stands de Corrupira, Louveira, a magnifica secção de figos "Dr. Pagano", de Vallinhos, as uvas de Rocinha, os abacaxis de Boituva, as fructas de Mogy-Mirim e S. Roque, um dos melhores centros de viticultura e produção de vinhos, do



Imagem de S. Vicente Martyr, Protector da Viti-Viticultura, venerada na Capella de S. Bom Jesus do Caxambú — (Jundiahy)

Estado. Itupeva. Campo Limpo, Atibaia, Itatiba, appareciam em graciosos stands, cheios de arcos e circulos enfeitados de cachos e fructas. Entre elles sobresahiam o da chacara Castanho. Piracicaba offerecia, além do instructivo mostruario da Escola Agricola Luiz de Queiroz, lição viva aos visitantes, lindos exemplares de pimentões, beringelas, beterrabas. O stand mais rico em variedades pelos estudos feitos sobre uvas europeas (89 variedades), era o de Amparo, que ali trouxe uma das mais altas contribuições á exposição. Depois dos deliciosos vinhos Donalizio, do Salto de Itú, tantas vezes premiados, surgia o Instituto Biologico a mostrar praticamente aos visitantes, em especimens, as doenças e pra-

gas dos vinhedos. A Secretaria da Agricultura, por meio de mappas explicativos sobre a uva, os vinhos e o corporativismo, assim como os stands do Fomento Agrícola, com os graphics sobre a produção de laranjas — 3 milhões de pés, em S. Paulo — e de bananas, 11 milhões de cachos de 1925 a 1936 — entestavam com os instructivos stands da Alimentação Publica e do Instituto Agronomico de S. Paulo.

Junto ao stand dos licores da afamada Distillaria Bellard, de S. Paulo, dois em particular nos chamaram a atenção: o da Quinta Santa Luzia, mencionada como a primeira nessa temporada, pela grande variedade de uvas obtidas e o da Fazenda Conceição, a demonstrar os maiores cachos de uvas Union-Village ali expostos.

Está de parabens a Commissão Organizadora da Exposição de Jundiahy. Factos como estes nos alegram, porque incentivam o povo, o estimulam a novas conquistas na agricultura, fonte de salvação do Brasil, quando aquella se une á technica applicada, e ao trabalhador rural, tanta vez esquecido na humildade dos seus ingentes sacrificios, o animam a vêr coroados os esforços dispendidos.

P. Armando Guerrazzi

O Santo da Semana

S. ALVARO DE CORDOBA

(Dia 19)

Transportemo-nos á Hespanha, a terra formosa de todos os tempos — formosa no passado pelas tradições enriquecidas de tantos varões illustres que a coroaram de glorias, e formosa no presente pelo incomparavel exemplo que hoje dá ao mundo, da grandeza de alma e da força de character que a sagram martyr e a consumam heroica.

Foi nesse paiz privilegiado que nasceu um dos mais brilhantes ornamentos da Igreja e um dos não menos nobres rebentos da fidalguia hespanhola: S. Alvaro, duque de Cordoba e depois religioso dominicano. Submettido desde os tenros annos, por seus paes, a uma sabia e virtuosa orientação, Alvaro revelou-se bem depressa um vaso predilecto do Espirito Santo, onde, ao vigor e ás resplandescencias do talento se juntou uma inclinação arraigada para a pureza perfeita e para a pratica das virtudes. Procurou um claustro e abandonou o mundo, quando esse mundo, ruidoso e brilhante na côrte em que vivia, lhe podia dar os mais feiticeiros ensejos de gosos e honrarias. Recebeu-o a Ordem Dominicana, onde, a principio, empregou seu talento e actividade como leitor de theologia e professor

de grande numero de discipulos que fizeram honra e proveito á Igreja. Alvaro não se satisfazia, porém, com o magisterio. Sua aspiração era o apostolado da prégação. A Europa inteira se contrahia, então, sob as malhas de um scisma lançado por tres anti-papas. Momento azado para o desenvolvimento perfeito desta vocação! S. Alvaro e S. Vicente Ferrer — outro filho de S. Domingos — lançaram-se em campo. Cordoba recebeu a primeira sementeira de S. Alvaro. O fogo do zelo fê-lo caminhar sempre para diante como o Divino Semeador, e prégo em Andaluzia, em Castella, em Toledo, em Extremadura. (Quantas scenas dantescas estão vivendo hoje estas bellas cidades evangelizadas por S. Alvaro! Ellas são, de facto, mais bellas ainda, pelas religiosas recordações que o seu passado evoca!)

O zelo não se contém na alma que está cheia do fogo do Perfeito Amor, e não se conteve, portanto, na alma de S. Alvaro. Passou-se, de pés descalços aos reinos de Portugal e da Italia; depois á Palestina onde esteve dois annos adorando os lugares sagrados. Voltou depois a Hespanha, onde continuou a prégar, accetando com escrupulos o lugar de confessor de Catalina, esposa de Henrique III, bem como o de director espirital do principe D. João II.

Depois de restituída a paz á Igreja com o Concilio de Constança e a eleição legitima do Papa Martinho V, fundou S. Alvaro seis conventos de prégadores em Castella, com o auxilio de D. João, já então rei.

E' difficilismo descrever em poucas linhas essa prodigiosa scintilla de belleza christã que foi a vida de S. Alvaro em todos os seus pormenores. Mas estes traços rapidos bem podem dar uma ideia do que seria a sua morte, que se deu em 1430, aos 70 annos de idade, no convento que construiu em Cordoba, e onde se entregara ás mais espantosas penitencias e mortificações. Prostrado ao leito por uma febre ardente, deu uma ultima benção aos religiosos e ficou em extase fixando o Crucifixo... Sua alma resplandescente voava ao Céu enquanto uma grande luz baixava sobre o convento e os montes proximos e enquanto os sinos se puzeram a badalar festivamente, agitados por mãos invisiveis, talvez pelas mãos dos Anjos...

BADALADAS

* O Duque de Windsor foi indemnizado por diffamação pela imprensa. Ás dez mil libras que o editor de "Coronation commentaries" lhe tem de pagar vão ser empregadas em obras de beneficencia. — Na Hespanha, o general Queipo de Llano, chamado o "Don Gonzalo de Sevilla", recebe da admiração popular uma grande quantia e a emprega em arranjar na Andaluzia um abrigo, onde se possam albergar centenaes de familias necessitadas.



ASAS NO INFINITO

Não lhe faltavam satisfações. E esta agora tocava o auge.

A sua rica collecção de jornaes, de cartas, de parabens e votos vindos de toda parte não podiam deixar de envaidecê-la.

Mas vaidade ephemera.

No fundo do coração, como que desfazendo o brilhantismo de seus successos, lhe parecia ouvir uma voz, insistente e extranha, todo um contraste com o ambiente exterior: "Está bem a gloria. Vês? Já tens um nome feito. Mas o que vale a gloria?"

Com um esforço de vontade procurava impor silencio áquella voz. Tentava suffocal-a no torvelinho de uma vida febril e ruidosa. Apenas porém o silencio voltava, voltava também o estribilho da mesma pergunta: "O que vale, dize-me, o que vale a gloria?" Ante esta insistencia se familiarisou com uma solução: se fugisse deste mundo, de suas apparencias e illusões, de seus enganos... Vivia instantes, que se tornavam horas, de uma vida que ella mesma não soube como definil-a: introspecção, mysticismo, chimera?

Oh, que influencia nostalgica tinham sempre exercido em seu espirito irrequieto, os céos! Sempre a tinham fascinado. A vaidade de um grande nome não era, pois, uma seducção para ella. Os céos com o seu azul incommensuravel, com suas alturas suggestivas a tinham attrahido e continuavam attrahindo-a irresistivelmente...

Os céos visiveis ou os invisiveis?

Não o sabia, e não havia meio de achar uma resposta a esta duvida.

Recebera de menina uma discreta educação, que, continuando na primeira adolescencia, deixou em seu espirito um sulco profundo e luminoso. As distracções na vida agitada de aviadora attenuaram um pouco aquella luz. Mas não a apagaram.

Por isso os frequentes exames sobre si

OS jornaes estão cheios de seu nome. Os jornalões sesquipedaes como se usam nos Estados Unidos apresentam-se repletos de photographias, de particularidades do vôo, de exaltações emphaticas.

O ser uma mulher, e uma jovem, a heroína conquistadora do recorde mundial com uma descida de sete mil metros de altura em para-quédas resalta extraordinariamente o sexo gentil que da rumena Smaranda Praescu se fez um idolo.

— Que olhos inteligentes!

— E que typo de corajosa!

— Estes são os tempos modernos: não as antigas moças que só sabiam costurar e mexer com panellas.

— Eu também quero ser aviadora e pilotar a minha aeronave com destreza.

— E nos encontraremos no ar, saudando-nos em alta voz.

— E' a mulher do futuro.

— Jovem feliz... como ri de gosto! Causa alegria só o vel-a.

— Como lhe cae bem o traje de aviadora! Parece mais formosa.

Commentarios como estes se entrecruzavam e se repetiam por mil vozes.

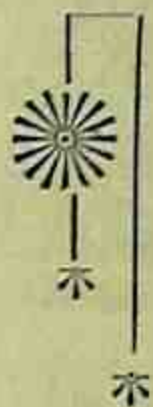
Smaranda, que desde juvenzinha se dedicara á aviação com um entusiasmo apaixonado, gozava os fructos de suas fadigas e de suas audacias.

E parecia feliz.



CAPIVARY

Grupo dos Rvms. Padres Missionarios, Vigario, Padre Sylvestre Rossi, sacristão e coroinhas, por ocasião das Santas Missões.



mesma, suas meditações profundas, seus contactos mysticos cada vez mais intimos.

E a voz tornava a voltar: sempre mais viva e forte.

Tocando-se os olhos, as faces se lhe banharam de lagrimas. Porque chorava? Acaso porque havia naquelles olhos a ansia de fixal-os no infinito?

* * *

De pé, Smaranda Praescu, não mais vestida de aviadora, espera. Está pensativa, mas não preocupada.

Pouco depois, uma Irmã alta, já de certa idade, aproxima-se della e a sauda carinhosamente. Uma longa conversa entre as duas.

— Mas já pensou seriamente? Não é proposito suggerido por uma emoção?

— Não: é minha vontade decidida, porque o Senhor me chama.

— Ha muito tempo que cultiva esta idéa?

— Sim.

— O seu nome?

— Smaranda Praescu.

— Como?

— Smaranda Praescu.

A Irmã se detem e passa a mão pela frente, como que para recordar melhor. Aquelle nome não lhe é novo.

— Este nome parece-me que o tem uma famosa aviadora...

— Sou eu.

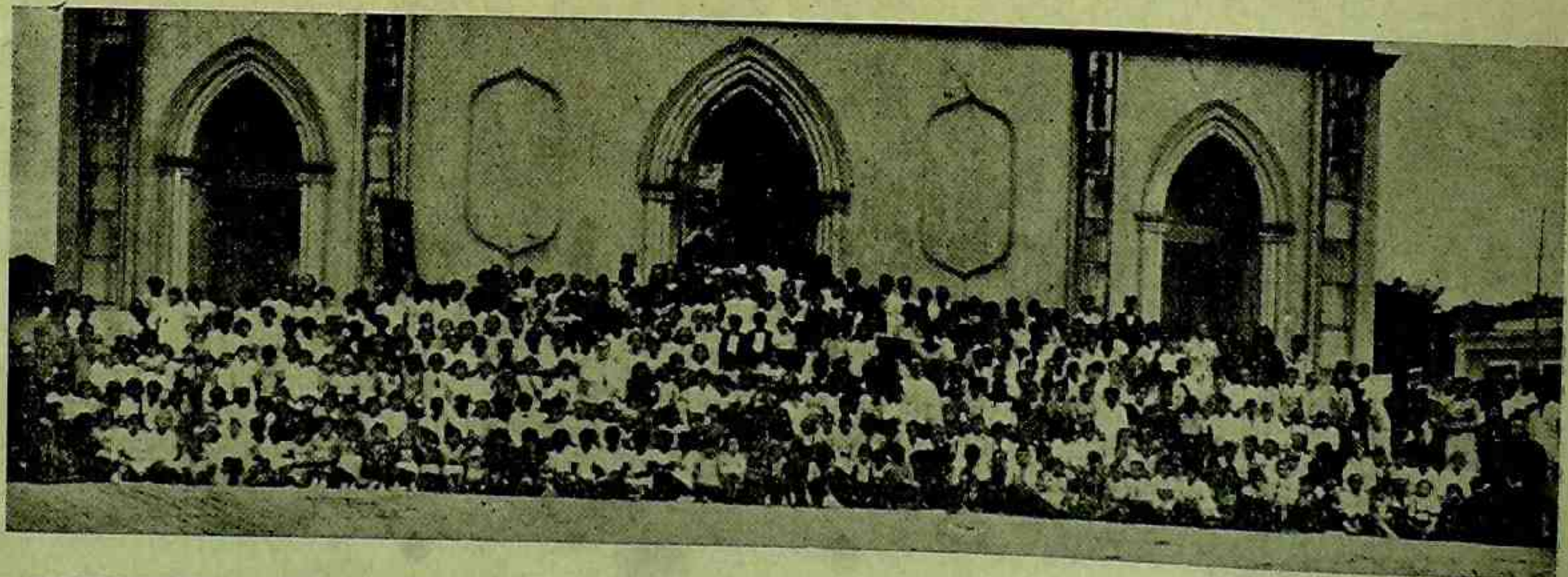
— E a senhora, a senhora é que quer tornar-se missionaria?

— Por isso é que eu vim bater ás portas deste Instituto.

* * *

E é missionaria. No Extremo Oriente.

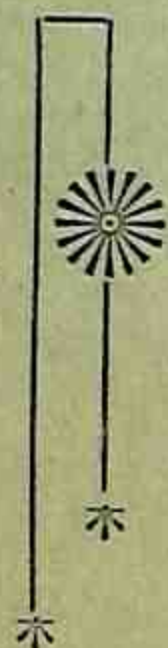
Voará e fará novos vôos que elevam as almas sobre as miserias e os egoismos humanos. O vôo da maior audacia. Sua meta altissima se acha no infinito!



CAPIVARY — Santas Missões, prégadas pelos Missionarios Filhos do Coração de Maria, de 26 de Setembro a 10 de Outubro p. p. — No dia das creanças, mais de quinhentas commungaram. As Missões trouxeram innumeros beneficios para a Parochia.

CASTRO

Primeira Commu-
nhão das meninas
do Catecismo.



TUA FÉ TE SALVARÁ!

(Aos leitores de
"AVE MARIA")

*Contrario á protecção de Jesus Christo,
ninguem, nem nada pode.
Si num transe da vida te hajas visto,
clama por Elle, e tu verás que, nisto,
ao teu apello accode.*

*Alvaro
de Campos*

*Clama! — Ao céo elevando o pensamento,
o coração, a alma.
E verás que o tufão do teu tormento
passará, tão depressa como o vento
roçando sobre a palma...*

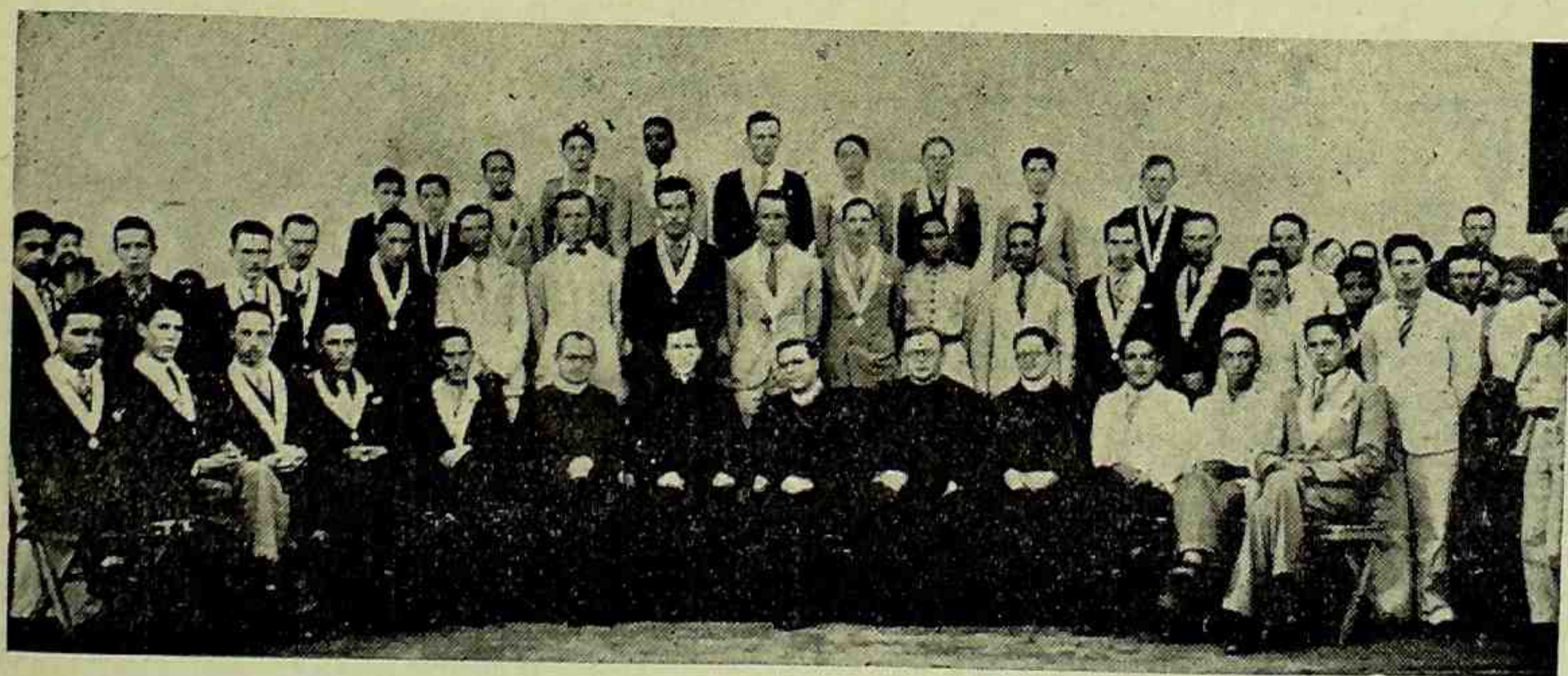
*Tu já foste humilhado pelo forte,
calcado o rosto ao pó!
Villão amigo te arruinou a sorte,
O invejoso, em cilada, armou-te a morte,
e já choraste só!*

*Clama! — E verás que a serpe, o tigre, presto,
tu calcarás aos pés.
O raio pára! e vae-se o abysmo, lesto,
qual Mar Vermelho que obedece ao gesto
da vara de Moysés.*

*Oh, não faz mal! De fél e de vinagre
embriaga-te, a sorrir...
Que já, de quem ao Céu a alma consagre
num transmudar, — verás, qual num milagre,
todo o Céu se te abrir!*

*Injustiças crueis has bem soffrido!
perseguições fataes!
Da calumnia em grilhões posto tens sido,
como um fraco innocente que é mettido
em mordanças brutaes!*

*Mas não tombes, si acaso te hajas visto
numa desgraça, má:
clama de coração por Jesus Christo!
Clama de lá do barathro, que, nisto,
tua fé te salvará!*



CASTRO — Grupo de Congregados Marianos durante as Missões.



CONSULTAS



RESPONDO aqui a algumas consultas de leitores e leitoras sobre assumptos variados e diversos.

Uma senhorita distinctissima, elemento de combate na *Acção Catholica*, extranha meus artigos sobre a moda. Acha que a moda não é peccado, é até mesmo uma necessidadae social. Pois, diz ella, nosso corpo não é o templo do Espirito Santo, e um templo não deve ser adornado e tratado com carinho?

— Sim, é verdade, senhorita, a Egreja cerca de todo respeito e veneração o nosso corpo, templo do Espirito Santo. No baptismo, ha uncções, e nos funeraes ha incenso, orações liturgicas bellas e commovedoras sobre o corpo. E porque honra a Santa Egreja o corpo? Porque é o *templo do Espirito Santo*. Não sabeis, diz o Apostolo S. Paulo, *que vosso corpo é o templo do Espirito Santo?*

Perfeitamente, estou de accôrdo. é preciso respeitar o corpo, vaso da graça, e adornar o templo da alma, remida pelo sangue de Jesus Christo. Mas o que adorna o corpo? Responde-nos Santo Ambrosio: — *“O ornamento do corpo é a modestia”*.

A modestia! Está ouvindo, senhorita? Não *baton, rouge, farinha de arrôz, pomada, creme, esmalte de unha, caiação, etc., etc.*

Todos estes arrebiques, ao contrario, só podem manchar o templo de Deus. Porque corrigir a obra da criação? O Creador fez as sombrancêlhas. Pois a senhorita chega á suprema tolice de arrancar-as entre gemidos e lagrimas, para substituir o que Deus fez pela natureza, por um traço de tinta!

Isto é ornar o templo do Espirito Santo? E' verdadeira profanação, destruição, isto sim.

Temos uma pelle tão bella, que precisa respirar, e se lhe rebocam os póros de pomadas, cremes e pós, tornando-a uma sepultura caiada!

Isto é ornar o templo do Espirito Santo?

As unhas são tão rosadas e de uma côr tão bella ao natural. A bôa educação manda cortar-as mais ou menos rentes. Pois muita senhorita fica de unhas de gato tão finas, ponteadas e compridas, que mais parecem de felinos que de gente racional.

E isso se diz que é bello!

E pintam loucamente as unhas: cinco manchas de escarlata em cada mão.

Isto é bello? Isto pôde ser adorno de templo?

Tenha paciencia, senhorita, o seu argumento sahiu a meu favor.

Respeitamos o templo do Espirito Santo, o corpo, não destruindo a obra da natureza, mas respeitando-o pela modestia, o perfume, o bom odor das virtudes.

* * *

Alguem me perguntou si se pôde dançar e cantar samba carnavalesco sem malicia e só para se divertir.

— Tenho minas duvidas. O sambinha do carnaval de 1938 é simplesmente deslavado e cynico. A Policia de costumes chegou a tomar providencias energicas ainda em tempo contra alguns d'elles francamente immoraes e chulos, baixos e indignos. Ainda bem. Entretanto, os que ainda correm por ahi não os julgo muito convenientes para os labios de uma senhorita ou de alguem que se preza.

O samba não é musica de salão. Hoje anda muito rasteiro, muito chulo, ridiculo, asnatico.

E' lamentavel que se ouçam estes despau-terios musicaes e poeticos em muitas familias.

Outr'ora, quando apparecera o *tango*, as familias o viam horrorizadas. Era musica só de logares duvidosos. Seria um escandalo o tango n'um piano de familia honesta.

Agora? O tango é *chic*, é *arte*, é *belleza*. E cada tango desconjuntado, bregeiro, atrevido, sensual! Como os tempos mudaram!!!

Portanto, eu acho que não se pôde e não se deve cantar o sambinha chulo do carnaval de 1938 e nem sambinha algum de certos compositores beocios e sem responsabilidade moral e artistica.

Mais respeito á dignidade da familia, e tenham dó da pobre arte!

* * *

Mais uma consulta: — *Uma senhorita pôde acompanhar a moda, seguir os figurinos, etc.? Não ha peccado na moda?*

Resposta: — Sim, pôde uma senhorita acompanhar a moda. Seguir um figurino e modelar vestidos pelo gosto da época, não vejo peccado n'isto. Peccado é o exaggero da moda, o escandalo dos decótes e do nudismo que os judeus de Paris e de Hollywood querem impôr ao mundo.

Cada senhorita examine a sua consciencia e veja a sua intenção ao vestir certos modelos de Paris, e tenha juizo!

Pintar-se com discreção, apenas para disfarçar a pallidez ou realçar alguns encantos,

com boa intenção, sem exaggero, sem mascaradagem, não vejo peccado n'isto. Sempre o mal, como digo, está no exaggero, na malicia, no excesso de mundanismo tolo e ridiculo.

* * *

Perguntam-me algumas pessoas: O Almanach do Pensamento póde ser consultado por um catholico?

— Não, e mil vezes não! E' um livro de puro espiritismo disfarçado em astrologia e transmissão do pensamento. E' uma publicação tola, fonte de superstições grosseiras e tolas. Consultar o Almanach do Pensamento para fazer viagens e negocios é rematada tolice. Já vi muita gente que teve os peores dias da vida e fez as maiores burradas em negocio justamente nos dias em que o *Almanach do Pensamento* annunciava: *Optimo para negocio. Dia proprio para viajar. Felicidades, etc.*

Portanto: — Fóra o *Almanach da falta de pensamento!*

E' um livrinho bom para accender fogo de manhã. E sahe um cafézinho gostoso que vale a pena!

E aqui cessam por hoje as consultas.

P. Ascanio Brandão

Nossos defuntos

FALLECERAM NA PAZ DO SENHOR, em:

Oeiras (Piahy) — D. Nantilde Maria Freire — Srta. Josefa Pereira da Silva — Srta. Caliope Pinho — todas as tres Directoras de Côro do Im. Coração de Maria.

Rio Prteo — D. Catharina de Moura Palma.

Pirajuhy — Sr. Djartagnau Andrade.

Raul Soares — D. Januarina Pereira Pinto.

Itabirito — D. Antonia Maria Rodrigues.

Catanduva — D. Maria Breve Testa.

Bariry — Sr. Benedicto Antonio Ribeiro.

Ouro Fino — D. Maria José Dutra.

Borda da Matta — D. Rita Moreira Lopes.

Curityba — Sr. José Henrique R. da Costa.

Ibitiua — A menina Genny Ribeiro Souza.

Mathias Barbosa — D. Laurita Brandi.

Pouso Alegre — Sr. José Paulo Patricio Dutra.

Sacramento — D. Julietta Santos de Moura

— Sr. João Parreira de Mello — Sr. Laudelino

Cesar de Barros — Sr. Leonidas Cesar de Barros.

Franca — D. Maria Caetano Araujo — Snr.

Ignacio Caleiro — Dr. João Francisco Cuba dos Santos.

Ribeirão Preto — D. Carolina Souto.

Sertãozinho — D. Prescilliana Adrien.

Paraizópolis — Sr. Daniel M. de Castro —

Sr. Amadeu de Carvalho — D. Benedicta Santos de Carvalho.

Araxá — D. Maria Thereza de Aguiar — D. Marianna Florido do Brasil.

S. João d'El Rey — Confortado com todos os Sacramentos, falleceu santamente nesta cidade aos 3 dias do mez de Dezembro de 1937, o exem-

NESGAS

LO PA HONG

Uma vez mais o odio cego da perversidade levou ao extremo a explosão de seu rancor.

Lo Pa Hong, o conhecidissimo industrial bemfeitor de todas as obras de caridade, de instrucção e de assistencia social que nestes ultimos tempos estão florecendo na China, foi assassinado em Shangai a tiros de revólver.

Era membro da Commissão executora da "Associação dos cidadãos chinezes", que tem por fim cooperar com as autoridades de Shangai nas questões de transporte, manutenção e salvaguarda dos fugitivos da pavorosa guerra em que se acha sua patria.

Alguns extremistas lhe votavam odio mortal porque, dada a sua incansavel actividade para minorar os soffrimentos da guerra, interpretavam os seus sentimentos como adhesão ou colaboração politica.

Era Presidente da Acção Catholica Chinez, Camareiro de Capa e Espada de Sua Santidade o Papa, Commendador de S. Gregorio Magno, Commendador da Corôa da Italia, Cavalleiro da Legião de Honra e Cavalleiro da Corôa da Belgica.

Pelo emprego caritativo e beneficente que fazia da enorme riqueza que passava por suas mãos era conhecido por varios titulos de gratidão, como: "o D. Bosco de Nantao", "o Cottolengo de Shangai", "o Ozanan da China". Considerado como o Rockefeller do Oriente, pois dirigia e administrava muitas e importantissimas empresas ferroviarias, commerciaes e industriaes da China, nada deixou para legar aos seus herdeiros e morreu mais pobre do que muitos dos milhares de miseraveis a quem soccorria.

Foi desenvolvendo esta magnifica obra de caridade christã que a morte o colheu.

Batalhador da causa de Christo, tombou como heroe para receber da divina recompensa a palma dos triumphadores.



Lo Pa Hong

plar catholico e activo Vicentino, Sr. José Sotero Dias, benfeitor insigne das vocações sacerdotaes e assignante perpetuo desta revista.

Nictheroy — D. Maria Ney Galvão, uma das mais antigas assignantes da "Ave Maria".

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezaes.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

NOTAS E NOTICIAS

Brasil



O novo embaixador do Brasil junto á Santa Sé, Sr. José Bonifacio de Andrada e Silva, depois de apresentar suas credenciaes ao Santo Padre.

* D. Francisco de Campos Barreto, Bispo de Campinas, benzeu o predio "São Paulo", que será a séde da Acção Catholica Diocesana.

* Começou a ser publicado o "Boletim" do Nucleo Catholico Militar "Duque de Caxias" de Joinville.

* O Governo de Pernambuco regulamentou a publicação de factos delictuosos pela imprensa, afim de evitar o sensacionalismo e a exploração de certos jornaes.

* Em São Paulo se abriu mais um Collegio para meninas dirigido pelas Irmãs do "Sacré Coeur de Marie", vindas do Collegio de Copacabana, do Rio.

* Em Curityba se inaugurou mais um collegio feminino dirigido pelas Irmãs de Sion.

* Um grupo de amigos e admiradores do Conde Francisco Matarazzo, deseja erigir um monumento para perpetuar a memoria de seu espirito de caridade e assistencia social.

* Em Dantzig foi iniciada a construcção de mais um paquete de 8.000 tonelladas, destinado á navegação da linha poloneza ao Brasil.

* A producção de assucar no Estado de S. Paulo, attin-

gin, em 1937, a 2.410.000 saccos.

* Foi assignado o decreto que regula os trabalhos do Recenseamento Geral da Republica, a ser feito em 1940.

* Foi officializada a Primeira Exposição Philatelica Internacional a realizar-se, em Junho proximo, no Rio.

* A "Pan American Airways" inaugurará no proximo mez a linha aerea Assumpção-Rio de Janeiro.

* Organizado pela Federação Mariana do Rio, a PRE 2. Radio Vera Cruz, irradia diariamente, ás 18 horas, o "Quarto de Hora Mariano".

* Na Exposição Mariana, organizada pelos estudantes jesuitas hespanhoes exilados em Avigliana (Italia) o Brasil occupa o primeiro lugar no movimento mariano masculino do mundo.

Extrangeiro



S. Excía. D. Pedro Doi Tatsuo, recentemente nomeado Arcebispo de Tokio.

* O Cardeal Mac Rory, Arcebispo de Armagh (Irlanda), declarou que a nova Constituição irlandeza é um grande documento christão, cheio de fé em Deus, Creador, Legislador Supremo e Senhor, cheio tambem de disposições sabias e cuidadosas para a construcção e direcção de um Estado Christão.

* Em Lille vae ser erigido um monumento a Mons. Paul Six, chamado o "primeiro missionario do trabalho", por ter sido um dos melhores precursores do movimento social christão.

* O Cardeal Villeneuve, Arcebispo de Quebec, elogia a Associação de S. Vicente de Paulo daquela cidade canadense, que, em 1937, assistiu 13.000 familias e 49.620 pessoas avulsas, empregando a somma de 207.108 dollares.

* A Associação de S. Vicente de Paulo de Detroit (E. U.) empregou durante o anno passado, 246.326 dollares para assistir 1.100 creanças.

* Em Izmir (Turquia) se realizaram imponentes funeraes da Irmã Eugenia, das Filhas de Caridade, que, dos seus 87 annos de idade, alli passou 64, educando creanças orphãs. Em 1935 o Governo francez lhe conferiu a condecoração da Legião de Honra.

* O Pe. Edmundo Horne, jesuita, foi nomeado presidente da "John Carroll University" de Cleveland (E. U.). O anno passado tinha sido enviado a Tokio, como representante americano á "Seventh World Conference" da Federação das Associações Educativas, na qual tomaram parte mais de 4.000 delegados.

* O Episcopado Hungaro, por motivo do nono centenario de Sto. Estevão, rei da Hungria, publicou uma carta pastoral collectivas sob o thema: "O primeiro dever do christão é a observancia das leis de Deus e da Igreja na vida quotidiana".

* Foi conferida a Grande Cruz da Legião de Honra ao Prof. Eduardo Branly, Academico Pontificio e lente do Instituto Catholico de Paris, que, actualmente com 94 annos, é celebre por suas descobertas no campo da radiotelegraphia.

* Toda a população do povoado chamado Strynki, na Polonia, abandonou a religião "orthodoxa" para, em massa, converter-se á fé catholica. A população catholica de Lanowce, povoado proximo á fronteira sovietica, fez um caloroso e cordial acolhimento aos néo-convertidos.

ALHOS E BUGALHOS

Chumbo... e Sal

Um professor, ameaçando um aluno, filho de um medico:

— Diga a seu pae que venha ver-me.

— Não, por caridade, não o chame.

— Como não? Quero que elle venha.

— Creia-me, professor, será melhor que elle não venha.

— Porque?

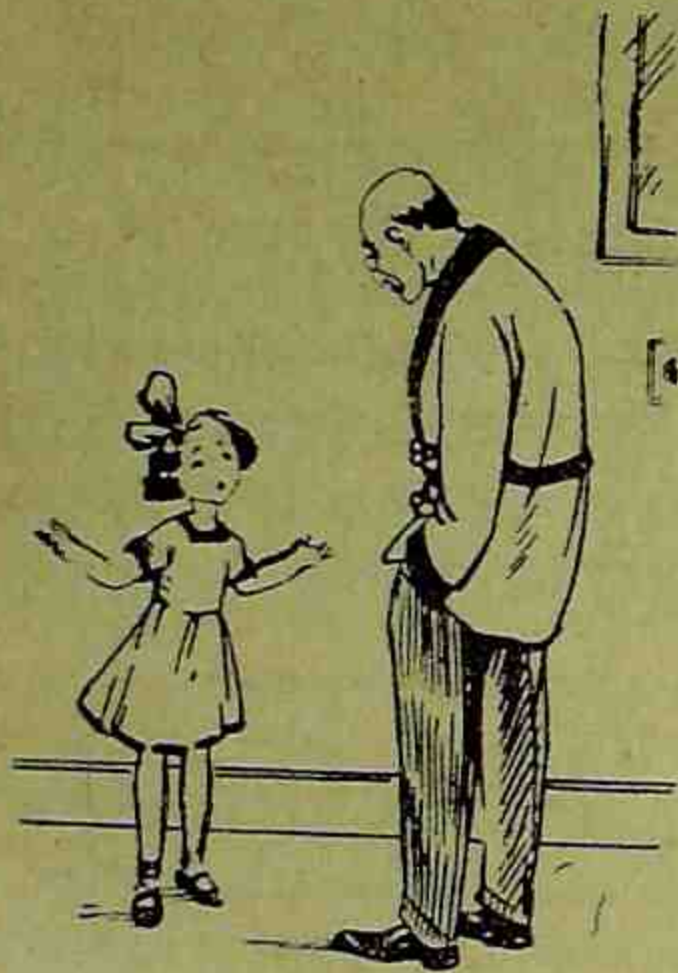
— Porque elle cobra 20\$000 por visita.

*

— Sabe que o Juca ande falando mal de você, na sua ausencia?

— Fale quanto quizer! Póde até bater-me, na minha ausencia.

*



— Como foram os exames?
— Bem, papae; a professora era tão delicada e piedosa...

— Piedosa? Porque?

— Cada vez que eu respondia ella juntava as mãos e dizia: "Santo céo! Santo céo!"

*

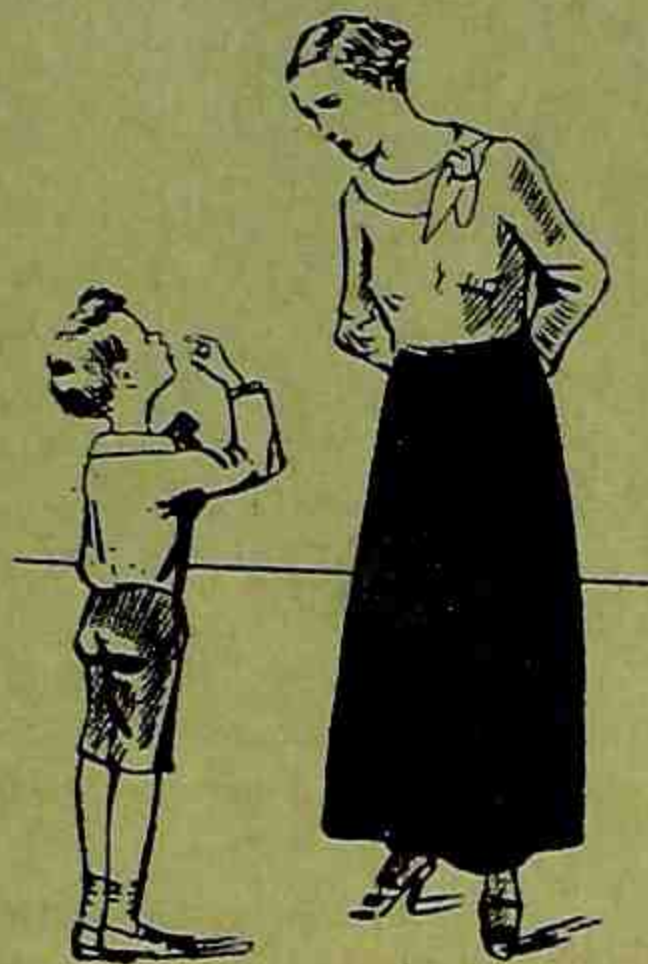
— Os meus livros são lidos em todo o Brasil...

— Pois as minhas obras vão por todo o mundo...

— Ah, o senhor tambem se dedica á litteratura?

— Não, meu amigo: fabrico malas e bahús.

SINCERIDADE INFANTIL



— Diga-me a verdade: você furtou marmelada na dispensa, não?

— Não, mamãe.

— Como não? Pois eu estou lendo nos seus olhos...

— Não; a senhora está lendo o que eu tirei outro dia.

*

— O amigo está convidado para amanhã á noite: teremos sarau musical ás 8 horas e jantar ás 10.

— Obrigadinho; estarei em sua casa ás 10 em ponto.



Pepitas

Quem procede bem na mira de louvores, assemelha-se ao usurario que empresta a juros.

*

E' certo que são poucos os que falam sós. Mas é verdade, tambem, que são muitos os que não merecem a conversação dos que falam sós.

*

Ha, no mundo, tão grande numero de queixosos como de homens.

*

A calumnia fére um caracter nobre, até mesmo na sua propria modestia, da qual o obriga a sahir.

Na gaveta

da copa

RIM EM PALITOS

Corta-se o rim em pedacinhos, põe-se de môlho em vinagre, sal, pimenta e rodellas de cebolas, deixa-se uns dez minutos para tomar gosto. Corta-se toucinho inglez ou toucinho salgado em pedacinhos iguaes ao rim. Toma-se um palito, espeta-se-lhe um pedaço de toucinho, outro de rim, etc. Assim que encher o palito, passa-se na farinha de rosca, depois em ovos e em seguida novamente na farinha de rosca. Frege-se em gordura quente.

*

CREME DO CÉU

Caldo de duas laranjas de tamanho regular, 6 ovos inteiros, seis colheres de assucar, um copo de leite. Mistura-se tudo bem. A fôrma forrada com assucar queimado; coze-se em banho-Maria.

*

PARA DORMIR

A's pessoas que soffrem de nevralgias e de insomnias, recommendamos, como um remedio de grande efficacia, tomarem 2 ou 3 colheradas de mel antes de se deitar. O mel tem a propriedade de acalmar os nervos e de fazer dormir em pouco tempo.

*

FADIGA

Para combater a fadiga, faz-se uma tizana composta da seguinte fôrma: Deita-se um punhado de centaureas num terço de litro d'agua, faz-se ferver e juntam-se 3 colheres de mel. Bebe-se quente e deita-se.

*

PARA COLLAR A CEL-LULOIDE

Mergulham-se as superficies que estão partidas em acido acetico durante alguns instantes, unem-se as duas peças, ligam-se muito bem e deixam-se seccar.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (30)

Na escola do Soffrimento

Todavia, fiel imitador de Jesus, levantou o seu pensamento ao céu e curvou a cabeça em um acto de perfeita conformidade: "Meu Deus, faça-se a vossa vontade e não a minha".

E a pobre Clemencia?!... Foi necessario que o Snr. Cura se fingisse zangado, para levantar-lhe o animo abatido.

— Meu querido filho!... gemia ella. Nunca mais o verei. Como se arranjará sosinho no meio de estranhos?!... Tão delicado, tão affectuoso e sensível!...

— Que tolice está para ahi a dizer? falou-lhe o Cura. Eurico está muito bem e, si Deus o permittir, tel-o-emos aqui durante as ferias.

Julga então que eu ia entregal-o a quem quer que fosse?! Confiei-o a um sacerdote, meu collega e amigo e que, estou certo, ha de dispensar-lhe todos os cuidados e carinhos de que necessita.

Conforme-se com a vontade de Deus e offereça-lhe o sacrificio da separação pela felicidade do nosso pupillo.

Estas palavras confortaram um pouco a bôa mulher.

Alguns dias depois que o Pe. Olier chegára á Suissa internára Eurico em um bom collegio, alugando para si um apartamento em um sanatorio, pois achava-se doente ha muito tempo.

Todos os domingos ia buscar o seu pupillo para passar o dia com elle.

Procurava então saber como passara aquella semana, de saude, de estudos; examinava-lhe os cadernos, os exercicios, averiguando com prazer que o rapazinho progredia sempre e que suas notas eram optimas.

Eurico não se esquecia do Pe. Muray. Todas as vezes que o seu protector ia buscá-lo, perguntava ancioso noticias do Padrinho e ficava muito triste quando o Pe. Olier lhe dizia que nada pudera saber a respeito do amigo.

Ambos rezavam fervorosamente para

que Deus poupasse aquella vida tão querida, tão preciosa.

Não olvidava tambem a pobre mulher que o criara com tanto carinho; mas esta não corria perigo, por não pertencer a nenhuma das classes odiadas pelos revolucionarios.

CAPITULO XIV

REVOLUÇÃO EM FRANÇA

Abriram contra mim a sua bocca, como o leão que dá rugidos.

Ps. 21

As cousas em França iam de mal a peor. Os horizontes nublavam-se cada vez mais. As ideias revolucionarias fermentavam nos espiritos, fomentadas pela imprensa incendiaria. Doutrinas subversivas eram ministradas de varias formas.

A fé vinha de ha muito solapada de diversos modos: pela reforma protestante; pelo jansenismo hypocrita, que revestindo-se de uma devoção exagerada, infiltrava-se em todas as camadas sociaes, occultando sua perversidade; pelas doutrinas philosophicas do infame Voltaire que procurava por todas as maneiras achincalhar a religião catholica e seus ministros. "Écrasez l'infâme", era sua senha.

Tudo isso contribuiu para a revolução e ainda a má situação financeira do paiz, e a timidez e indecisão de Luiz XVI.

O povo, açulado por espiritos infames e perversos, preparava-se para arremetter contra o rei, a nobreza e o clero. O odio fervilhava nos corações; a explosão seria terrível e ninguem poderia contel-a.

Luiz XVI era dotado de muito bons sentimentos; era generoso e amigo de seu povo. Todavia faltava-lhe uma das qualidades mais necessarias para quem governa: a energia. Além disso, não teve capacidade para dominar a situação perigosa que lhe haviam creado os seus antepassados e outras circumstancias da epocha, e da qual foi a innocente victima.

As medidas que empregou, aggravaram-n'a cada vez mais e talvez o seu maior erro tenha sido o de conceder ao terceiro estado uma dupla representação.

(Continúa)

Para os sofredores dos males do estomago e figado

"AD ME VENIAT QUI SANARE DESIDERAT"

Diante de uma simples dispepsia ou mesmo que já esteja desanimado pela chronicidade de uma lesão no estomago ou duodeno, procure no seu fornecedor um vidro do especifico vegetal

MAITENOL

Si não achar, peça-o hoje mesmo á

Oriach & Cia. Ltda.

Rua da Gloria, 122 - S. Paulo



MAITENOL

um produto do

LABORATORIO MARTIUS

ESPECIFICO PARA AS DOENÇAS

GASTRO-HEPATICAS

ORiach & Cia. Ltda. - R. DA GLORIA, 122

PHONE: 2-7612 - S. PAULO

REMETTER-SE-Á A QUALQUER PONTO DO PAIZ, LIVRE DE DESPESAS
A: 13\$500 VIDRO — TREZ: 39\$000 — MEIA DUZIA: 76\$000 — UMA
DUZIA: 150\$000 — CONTRA: CHEQUE, ORDEM BANCARIA
OU VALE POSTAL.

Na ocasião do pedido, escrever com clareza nome e endereço.

A cura radical das molestias do figado Um grande remedio que tem por base uma planta consagrada.

As innumeradas cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos arquivos e o augmento constante da sahida do Hepacholan Xavier vêm confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos esse nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tinhamos e temos da efficacia extraordinaria de sua formula em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Alcaçofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a affirmar que as molestias do figado e aparelho biliar — ictericias, colicas e congestões hepaticas, cholites, angio-cholites e chole-cystites e todas as perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gazes, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primeiras doses de Hepacholan Xavier.

Aos que soffrem desses males terriveis e perigosos aconselhamos, pois, o uso do Hepacholan Xavier. O Hepacholan Xavier lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles proprios as mais eloquentes testemunhas.

Dr. Darcy Villela Iliberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

GYMNASIO S. JOSÉ

BATATAES

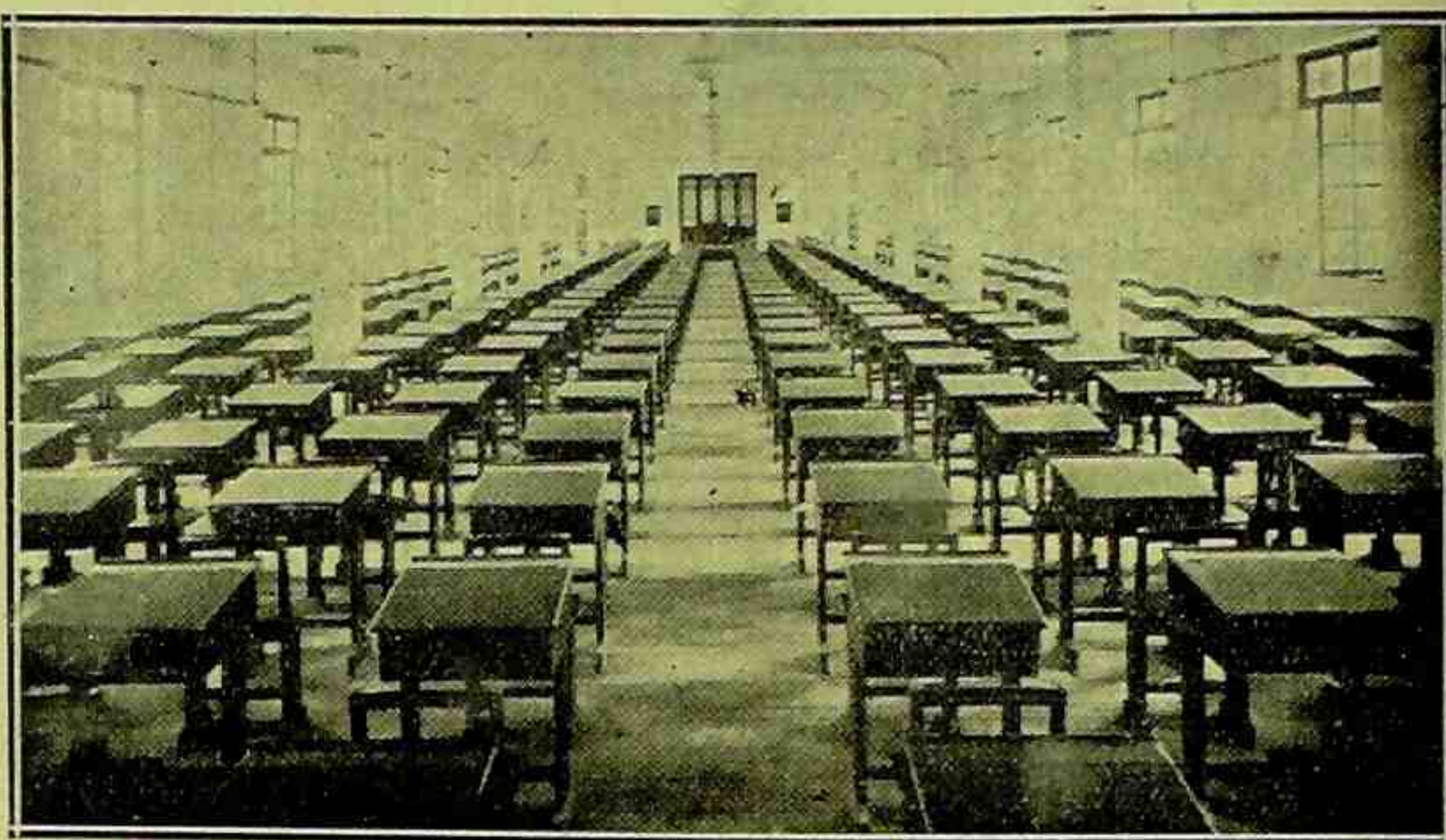
Grandioso e moderno estabelecimento de ensino primario e secundario.

Admitte numero limitado de alumnos internos.

Actualmente ha poucas vagas.

E' o collegio preferido pelas mais distinctas familias da zona.

A Secretaria do Gymnasio enviará estatutos a quem os pedir.



Salão de estudo geral

**FABRICA
DE
ESTAMPAS
RELIGIOSAS
E
ARTES
GRAPHICAS
EM GERAL**

**SANTINHOS, CARTÕES DE LUTO PARA MISSA, DIPLOMAS
PARA FILHAS DE MARIA, PRIMEIRA COMMUNHÃO**



**DISTINTIVOS DE CELLULOIDE
Fabrica-se qualquer estampa sob encommenda.**

**ALCESTE
CAMPACCI**
RUA AUREA, 65
Teleph. 73640
**S. PAULO
BRASIL**

Uma nova pelle

branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustre de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000

